

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-28

Registo

PT/MPCR/CEMCLD - Centro de Estudos Mário Cláudio

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/MPCR/CEMCLD
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Centro de Estudos Mário Cláudio
<b>Datas de produção</b>	1957 - 2013
<b>Dimensão e suporte</b>	536 u.i.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Município de Paredes de Coura

## História administrativa/biográfica/familiar

Mário Cláudio (pseudónimo de Rui Manuel Pinto Barbot Costa) nasceu no Porto, em 6 de Novembro de 1941. Nesta cidade efetuou estudos secundários. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, veio a diplomar-se mais tarde com o Curso de Bibliotecário-Arquivista, da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Como bolsheiro do Instituto Nacional de Investigação Científica, frequentou a Universidade de Londres (University College), onde se pós-graduou como Master of Arts in Library and Information Studies. É professor do ensino superior. Foi condecorado com a Ordem de Santiago de Espada e recebeu a Medalha de Honra da Cidade. Recebeu a comenda de Chevalier des Arts et des Lettres, atribuída pelo Ministério da Cultura de França (2006).

## Obras mais importantes

### Ficção:

Um Verão Assim, 1974, 1982, 1988.  
As Máscaras de Sábado, 1976, 1982.  
Damascena, 1983.  
Improviso Para Duas Estrelas de Papel, 1983.  
Das Torres ao Mar, 1983.  
A Quinta das Virtudes, 1990, 1991, 1992.  
Amadeo (Trilogia da Mão), 1984, 1993.  
Olga e Cláudio, 1984.  
Guilhermina (Trilogia da Mão), 1986, 1993.  
Duas Histórias do Porto, 1986.  
A Fuga Para o Egípto, 1987.  
Rosa (Trilogia da Mão), 1988, 1993.  
Tocata para Dois Clarins, 1992.  
Itinerários (antologia de contos), 1993.  
As Batalhas do Caia, 1995.  
O Pórtico da Glória, 1997.  
O Último Faroleiro de Muckle Flugga, 1998.  
Peregrinação de Barnabé das Índias, 1998.  
Ursamaior, 2000.  
O Anel de Basalto e Outras Narrativas, 2002.  
Oríon, 2003.  
Gémeos, 2004.  
Camilo Broca, 2006.  
Boa noite, senhor Soares, 2008.  
Tiago Veiga, uma biografia, 2011.  
Retrato de Rapaz, 2014.  
O Fotógrafo e a Rapariga, 2015.  
Astronomia, 2015.

### Poesia:

Ciclo de Cypris, 1969.  
Sete Solstícios, 1972.  
A Voz e as Vozes, 1977.  
Estâncias, 1980.  
Terra Sigillata, 1982.  
Dois Equinócios, 1996.  
Os Sonetos Italianos de Tiago Veiga, 2005.

**Crónica:**

O Outro Génesis, 1988.  
 Uma Coroa de Navios, 1992.  
 A Cidade no Bolso, 2000.  
 O Eixo da Bússola, 2007.

**Teatro:**

Noites de Anto (1996). Encenado por Filipe La Feria, na Casa da Comédia.  
 A Ilha do Oriente (1996). Encenado por Filipe La Feria para o Festival ACARTE.  
 Henriqueta Emília da Conceição (1997). Encenado por Celso Cleto para o Teatro Experimental do Porto.  
 O Estranho Caso do Trapezista Azul (1998). Encenado por Júlio Cardoso para a inauguração do Teatro do Campo Alegre.  
 Medeia (2008). Encenado por Carlos Avilez para o Teatro Experimental de Cascais.

**Edições especiais:**

Meu Porto (2001)  
 Fotobiografia de António Nobre (2001)  
 Triunfo do Amor Português (2004)

**Ensaio:**

Para o Estudo do Analfabetismo e da Relutância à Leitura em Portugal (como Rui Barbot Costa), 1979.  
 António Nobre: Correspondência com Cândida Ramos, 1982.  
 António Nobre. "Alicerces" seguido de "Livro de Apontamentos", 1983.  
 Quarto de Noite, 1987.  
 Emerenciano ou o Teor das Actas, 1989.  
 Camilo Castelo Branco, Retrato a Sépia (2006).  
 Júlio Pomar, Um Álbum de Bichos (2007).

**Viagem:**

Italy: 41 Impressions (de colaboração com Michael Gordon Lloyd), Turnbridge Wells, Badger Editions, 1979

**Tradução:**

Dezasseis Poemas de Odysseus Elytis, Porto, O Oiro do Dia, 1980  
 William Beckford: Vathek, Porto, Edições Afrontamento, 1982  
 Nikos Gatsos: Amorgos - A Uma Estrela Verde, Porto, O Oiro do Dia, 1982  
 História do Califa Vathek, Porto, Edições Afrontamento, 1982  
 Virginia Woolf: Rumo ao Farol, Porto, Edições Afrontamento, 1985

**Recebeu os seguintes Prémios:**

Grande Prémio de Romance e Novela, da Associação Portuguesa de Escritores, pelo romance Amadeo.  
 Prémio Antena 1, da Radiodifusão Portuguesa, pelo romance Guilhermina.  
 Prémio Lopes de Oliveira, pelo romance Tocata para Dois Clarins.  
 Prémio PEN-Clube Português (2 vezes).  
 Prémio Eça de Queirós, pelo romance O Pórtico da Glória.  
 Grande Prémio de Crónica, da Associação Portuguesa de Escritores, pela antologia A Cidade no Bolso.  
 Prémio Seiva Trupe.  
 Prémio Pessoa pelo conjunto da sua obra, 2004.  
 Prémio Clube Literário do Porto / Alberto Pimentel  
 Prémio The Best of Porto, 2006.  
 Prémio PEN Clube Português, pelo romance Camilo Broca.  
 Prémio Vergílio Ferreira.  
 Prémio Fernando Namora.  
 Grande Prémio de Romance e Novela, da APE, pelo romance Retrato de Rapaz, 2015.  
 Prémio D. Diniz 2017, da Fundação Casa de Mateus, pelo romance Astronomia.

Mário Cláudio é autor de inúmeros artigos publicados na imprensa nacional e estrangeira, e tem proferido palestras e conferências sobre temas literários ou conotados com a literatura. As suas obras estão traduzidas em inglês, castelhano, francês, italiano, alemão, húngaro, checo e croata.

**História custodial e arquivística**

O autor Mário Cláudio celebrou com a Câmara Municipal de Paredes de Coura um Protocolo de cedência, a título de depósito, do seu arquivo documental, relativo à sua carreira de escritor, em junho de 2009.

<b>Âmbito e conteúdo</b>	O Arquivo do escritor Mário Cláudio é de relevante interesse público. De entre a vasta produção literária, assomam os manuscritos e demais documentos que contribuem para o processo criativo. Ressalta ainda a correspondência trocada com destacadas figuras do meio artístico, social e editorial, bem como as coleções de recortes de imprensa. No seu conjunto, este acervo está intimamente ligado à história literária portuguesa.
<b>Sistema de organização</b>	Organizado por séries e dentro destas cronologicamente.
<b>Condições de acesso</b>	Acessível, salvo as exceções previstas na legislação aplicável ao património arquivístico.
<b>Condições de reprodução</b>	A reprodução está sujeita a restrições que se prendem com o tipo de documento, o seu estado de conservação e o fim a que se destina. Reprodução sujeita à tabela emolumentar em vigor.
<b>Idioma e escrita</b>	Português, Italiano, Francês, Inglês, Checo e Espanhol.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Em termos gerais, o estado de conservação é bom.
<b>Notas de publicação</b>	Error: Subreport could not be shown.